

LIÇÃO Nº 3 – O PAI ENVIOU O FILHO

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 17/01/2026.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

1 Jo 4.9

Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

João 3.16,17; 1 João 4.9,10; Gálatas 4.4-6.

João 3

16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

- Esta é a primeira menção ao amor de Deus neste Evangelho. É um tema dominante no livro, embora pouco se fale até o capítulo 13. Deus amou o mundo de tal maneira. Aqui, novamente, está a ideia do alcance universal. O evangelho é para todos os homens. Nenhum deles está excluído. Isto descreve por que Deus fez o que fez. Ele amou! A palavra em grego é *agapesen*. Este é o amor que se move pelos interesses do outro, sem pensar nos próprios interesses. É um amor que deseja arriscar tudo por alguma vantagem para outra pessoa, que não considera nenhum preço muito alto se outra pessoa puder receber algum benefício. O tempo aoristo do verbo indica que o ato de amor de Deus não é limitado pelo tempo e simultaneamente é único e completo. É o amor absoluto!

- Deu o seu Filho unigênito. Embora este ato seja muito mais frequentemente descrito pelo verbo “enviar” (e.g., 3.17,34; 6.29,38-40), aqui a ideia enfatizada é a do presente de Deus para o homem (cf. 4.10). Outra vez, o tempo do verbo dar se refere a um ato absoluto e completo (cf. Hb 10.14). Ele deu o seu Filho unigênito, ou seja, a Dádiva que era mais preciosa, e “o título ‘unigênito’ é acrescentado para destacar este conceito”.

- Todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. As alternativas estão definidas. Elas são a vida e a morte! A Dádiva de Deus tornou possível que o homem faça a escolha, a resposta da fé. Os verbos perecer e ter estão em tempos diferentes no original. O primeiro está em aoristo e significa “de uma vez por todas”, expulso para a escuridão exterior. O último está no presente, indicando uma vida eterna presente e duradoura.

17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

- A palavra condenar pode ser traduzida como “julgar”, e isto se aplica ao seu uso nos dois versículos seguintes. O propósito da Dádiva de Deus não era levar os homens a um julgamento, mas sim à salvação. Apesar disso, o julgamento é inevitável, e é o próprio homem que o causa, quando se recusa a aceitar a Dádiva mediadora e expiatória de Deus. “O homem é livre para escolher o tormento sem Deus ao invés da felicidade em Deus; é como se ele tivesse o direito de ir para o inferno”.

1 João 4

9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.

- O versículo 9 nos mostra que o amor de Deus em Cristo tinha um objetivo. Cristo era o seu instrumento enquanto o homem era seu objeto de contato no mundo. “Deus amou de tal maneira” que enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Em Cristo, vemos o amor de Deus. Por meio de Cristo experimentamos esse amor. “Somente quando o Cristo por nós é realmente o Cristo em nós, exaurimos o significado de [Deus é caridade].

10 Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

- O amor de Deus pelo homem não é uma reação ao nosso amor. A resposta é nossa. Nosso amor depende do seu amor e é o resultado desse amor. Em Cristo, Deus amou a estranha criatura pecaminosa chamada homem e reconciliou-se com ele. Na Encarnação, Deus não se tornou favoravelmente inclinado ao homem. Isso podia ser alcançado por meios muito mais fáceis e é amplamente demonstrado no Antigo Testamento. Mas ao tornar-se homem, Deus reconciliou o homem consigo mesmo — Ele fez o que o homem não podia fazer.

Gálatas 4

4 mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

- Nos versículos 4 e 5, Paulo oferece uma descrição mais detalhada da memorável vinda de Cristo e da vinda da fé (cf. 3.19,23,25). Este evento ocorreu na plenitude dos tempos (4), querendo dizer no “tempo determinado pelo pai” (2). O mundo estava em estado de extraordinária prontidão para esta vinda. Quando as condições estavam adequadamente certas, Cristo veio. Esta é a fé da igreja concernente à sua vinda (cf. At 1.7; 1 Ts 5.1). Deus enviou seu Filho (4). Esta é uma etapa do milagre da encarnação — o Filho divino e preexistente foi “dado” ou enviado. A outra etapa da encarnação é que este Filho, como bebê, nasceu de mulher. Jesus entrou no mundo pelo processo natural do nascimento. Como criança em casa judaica, ele nasceu sob a lei.

5 para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

- Cristo veio para remir os que estavam debaixo da lei. O propósito da redenção de Cristo foi basicamente positivo. Os gálatas foram libertos da escravidão para receberem a adoção de filhos. O conceito de o homem ser filho de Deus não é exclusivo de Paulo (cf. 1 Jo 3.2), mas o recebimento dessa relação por adoção acha-se somente em seus escritos.⁴⁷ A ilustração da adoção ressalta o fato de que o convertido recebe bênçãos que ele não tivera o privilégio de desfrutar em sua posição

anterior. Sempre em segundo plano no pensamento de Paulo está o fato de que os gálatas estiveram fora do concerto, mas agora, pela fé, são os verdadeiros herdeiros de Abraão. Esta ilustração é consistente com as ilustrações de “nascer” (cf. Jo 3.3-9; 1 Pe 1.23) e “ser vivificado” (cf. Ef 2.5). Todas descrevem a nova relação que o crente tem com Deus.

6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

- A vinda de Cristo era fato objetivo e histórico. Aconteceu para que os que estavam em escravidão pudessem ser livres e receber a filiação. Esta provisão, porém, deve ser personalizada na experiência pessoal do crente quando ele exercita a fé em Jesus Cristo. E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho (6; cf. Rm 8.14-17). A presença do Espírito de Deus no crente é a evidência de que ele é realmente filho de Deus. No coração do crente, o Espírito do Filho de Deus clama: Aba, (48> Pai. Este é o choro filial, de um filho amoroso, em reconhecimento de um Pai amoroso. Este é o único uso de kardia (“coração”) em Gálatas. É um termo empregado extensivamente no Novo Testamento para representar a vida interior do homem, e é a arena da atividade divina.

- O elemento de testemunha pessoal do coração do crente pelo Espírito de Deus, tão competentemente enfatizado pelos Wesleys, é parte vital da experiência cristã. A salvação é pela fé, mas essa fé tem sua resposta. É maravilhosa e gloriosamente pessoal, Deus acomodando em cada alma a manifestação de si mesmo que resulta no clamor: Aba, Pai.

Referências bibliográficas:

- BAPTISTA, Douglas. **A Santíssima Trindade — O Deus Único Revelado em Três Pessoas Eternas**. Rio de Janeiro: CPAD, 2026.
- BAPTISTA, Douglas. **Lições Bíblicas: A Santíssima Trindade — O Deus Único Revelado em Três Pessoas Eternas**. Rio de Janeiro: CPAD, 2026.
- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O Pai enviou o Filho**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O Pai enviou o Filho**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **O Pai enviou o Filho**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O Pai enviou o Filho**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.